



REUNIÃO CME – 24/07/2023

Aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, às 18h30, reuniram-se os conselheiros e conselheiras do Conselho Municipal de Educação de Mauá, no 9º andar do Centro de Formação de Professores Migue Arraes, sede da Secretaria de Educação, com a seguinte pauta: 1. Apresentação da Equipe e ações da Educação de Jovens e Adultos; 2. Informes. Estavam presentes na reunião, além dos conselheiros constantes na lista de presença em anexo, a equipe da Divisão de Educação de Jovens e Adultos: Isaura, Lourdes, Tânia e Edna. Justificaram ausência os conselheiros(as): Maurício Zaneli, Ana Paula, Eulina, Erika, Alda, Luzinete. A Profª Cristina inicia a reunião agradecendo a presença de todos e todas e após a leitura da pauta, faz os combinados do dia, propondo que a leitura da ata da última reunião fique para o final, pois assim após a fala e considerações sobre a EJA, a equipe estaria livre para deixar a reunião, o que foi aceito por todos e todas. A Profª Cristina começa, então fazendo uma apresentação da equipe da EJA e passa a palavra à equipe. A equipe faz todo um histórico da EJA na cidade, fazendo uma reflexão sobre que é o nosso aluno da EJA: jovens acima de 15 anos ou mais e adultos, trabalhadores e sujeitos de direito, que foram, de certa forma, expulsos da escola e não conseguiram terminar o ensino fundamental. Se formos pensar na cidade e no seu desenvolvimento social-econômico-político, veremos que isso está intrinsecamente ligado à educação. Os princípios da Secretaria de Educação que permeiam todos os níveis e modalidades são: gestão democrática, democratização do acesso condições de permanência, valorização dos profissionais da educação, a qualidade social da educação, integração intersetorial e diversidade, norteiam o plano de Formação, considerando o desafio do trabalho com a EJA numa perspectiva de educação popular. Daí a importância de trabalhar a formação do profissional, de maneira sistemática, refletindo e construindo um currículo significativo, a partir da leitura da realidade, um currículo crítico e libertador que indique possibilidades de superação da ideia da EJA como correção de fluxo. O conselheiro Rodrigo, que também é professor da EJA, coloca que a formação de professores tem, de fato, feito uma transformação, a qualidade dos encontros que são melhores que “aulas de faculdade”, e que isso está refletido nos estudantes. Anteriormente o foco era somente a alfabetização e operações matemáticas, de uma maneira linear, excluindo história e geografia dos conteúdos. Anderson, que é professor de Língua Portuguesa da EJA do ensino fundamental anos finais, também considera as formações de suma importância, e que isso também é preocupação da EJA anos finais, uma vez que no CEMEJA Clarice Lispector há continuidade. Maurício Leme, diz que o currículo da Educação Infantil deverá estar fechado em novembro e no mesmo período o currículo da Escola Municipal Cora Coralina e que o currículo da EJA anos finais também passará por revisão e convida o Anderson a participar da equipe que fará as discussões. A equipe da EJA continua, falando sobre a organização da documentação pedagógica, e a participação dos estudantes nos conselhos de classe. O aluno é convidado a participar para analisar seu desenvolvimento, num movimento de avaliação emancipatória, comparando, através do portfólio, o que sabia quando iniciou e o



que foi agregado no período, apontando seus pontos fortes e fracos, no que precisa se empenhar mais, num compromisso consigo mesmo. Isaura continua, falando que no segundo semestre, em agosto, iniciará um projeto tecnologia digital na EJA. Cada Unidade Escolar que atende EJA, receberá um kit de tablets, para uso dos estudantes. A intenção é que aprendam além das funções básicas: como utilizar aplicativos de busca, de pesquisa, organizar e compartilhar informações, como armazenar documentos, e também utilizar aplicativos que auxiliem na alfabetização, jogos de matemática e raciocínio lógico. A equipe prossegue falando das ações que foram feitas para aumentar o número de estudantes matriculados: divulgação em carro de som, em feiras livres, eventos, igrejas, visitas às casas de pessoas que se inscreveram mas não efetivaram matrículas, e um dos pontos levantados foi a obrigatoriedade de matrícula aos trabalhadores da frente de trabalho. Porém, a evasão desses estudantes é muito alta, pois são pessoas que trabalham em serviço pesado, às vezes distante da escola. De uma maneira geral, a evasão na EJA é um ponto frágil, e por motivos diversos, e como prioridade desta administração deve estar em todas as discussões. A equipe termina sua apresentação agradecendo o espaço de fala. Maurício Leme, agradece e parabeniza a participação da equipe da EJA, enfatizando que conhece o trabalho, empenho e compromisso da equipe. Informa e convida os conselheiros e as conselheiras para participarem da reunião sobre Educação Patrimonial no dia 28/07 das 14h às 17h; no dia 30/07/2023 acontecerá a entrega da escola Lysiane Pereira Galvão. Em agosto, nos dias 24, 25 e 26 acontecerá o Congresso de Educação, com o tema: “Por uma educação crítica e emancipatória: em defesa da democracia e da cidadania”. No dia 24 será a abertura com a participação do prefeito, secretário, representantes da Câmara, Conselho e Fórum Municipal de Educação, e com a presença da Senadora Maria Teresa Leitão que fará a palestra de abertura. No dia 25 e 26 ocorrerão palestras no auditório da Secretaria de Educação. Uma delas ajudará na reflexão do Currículo do Ensino Fundamental e outra voltada ao público da EJA. Acontecerá, também, momentos de trocas de experiências, onde os educadores e educadoras estão convidados a apresentarem suas experiências e projetos desenvolvidos nas escolas. Haverá inscrições, também, para participar das temáticas. Com a palavra, o Secretário de Educação, Profº José Luiz parabeniza a equipe da EJA e o CME. Diz que uma das prioridades da administração é realizar a manutenção das escolas da Rede, pois as escolas foram encontradas em péssimo estado, escolas com problemas nos telhados, vidros, porta e fechaduras quebrados, problemas com vazamentos e rachaduras, pintura, entre outros. Diz que a Secretaria de Educação está pensando em alternativas para oferecer EJA segundo segmento para os alunos tenham oportunidade de dar continuidade aos estudos, uma vez que a Rede estadual tem fechado vagas para essa etapa e ensino médio na modalidade EJA. Neste ano, os alunos receberam uniformes e materiais escolares. Desde 2021 quase mil funcionários foram contratados. Duas escolas estão sendo construídas (Vila Nova Mauá, Vila Assis). No segundo semestre, provavelmente na segunda quinzena de agosto, em parceria com a UFABC, serão oferecidas 60 vagas para cursinho pré-vestibular no espaço da Secretaria da Educação. E continua, dizendo que o município está se empenhando para trazer o Instituto federal para o ABC,



mas que venha para Mauá. No próximo dia 03/08, acontecerá uma audiência pró-IFABC em São Bernardo. Já aconteceram outras audiências: em Mauá, na Assembléia Legislativa, em Diadema. José Luiz dá a palavra ao Rodrigo, que pede para que a Secretaria de Educação pense na possibilidade de oferecer jantar para os alunos, pois muitos vêm direto do trabalho para a escola e reclamam que o lanche oferecido é pouco. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião, agradecemos a presença de todos e todas, e eu, Maurício Leme da Silva, redigi e presente Ata

[illegible]